

# CAPÍTULO 7

## Anemia falciforme

Natasha Cunha Aleixo | Paula Fraiman Blatyta Caselli

### RESPOSTAS

1. Complicações agudas da anemia falciforme presentes no caso: crise vaso-oclusiva (dor intensa em membro inferior esquerdo sem melhora com analgesia simples via oral) e síndrome torácica aguda (sintomas respiratórios, febre e dispneia).
2. Devem ser solicitados hemograma, reticulócitos, tipagem sanguínea (em caso de necessidade de transfusão), hemocultura, radiografia de tórax (confirmação diagnóstica de novo infiltrado pulmonar), PCR, função renal, função hepática, teste rápido para Covid-19 e teste rápido para *Influenza* (dependendo da sazonalidade).
3. Radiografia de tórax: opacidades bilaterais e atelectasia do lobo inferior esquerdo próxima à silhueta do diafragma esquerdo.

4.

Dieta	Dieta geral para idade
<b>Hidratação</b>	Ringer lactato 20 mL/kg EV <i>bolus</i>
<b>Transfusão sanguínea</b>	Concentrado de hemácias 10 mL/kg (objetivo Hb próximo a 10 g/dL)
<b>Medicações EV</b>	- Ceftriaxona EV 100 mg/kg/dia - Azitromicina EV 10 mg/kg/dia - Morfina 0,05 mg/kg EV de 4/4 horas - Dipirona 15 mg/kg EV de 6/6 horas - Ibuprofeno 10 mg/kg EV de 8/8 horas
<b>Medicações VO</b>	Oseltamivir 45 mg/dia por 5 dias (dependendo da sazonalidade viral)
<b>Cuidados gerais</b>	Cateter nasal com 2 L/min (alvo SpO <sub>2</sub> > 95%) Fisioterapia Respiratória Laxativos (devido a uso de opioides)

Devido a confirmação da hipótese de síndrome torácica aguda devemos prescrever antibioticoterapia com cefalosporina e macrolídeo (cobertura de bactérias Gram-negativas e atípicas – ceftriaxona 100 mg/kg/dia e azitromicina 10 mg/kg/dia), oseltamivir (a depender da sazonalidade viral) e fisioterapia respiratória. Ademais, há necessidade de hemácias para aumentar o carreamento de oxigênio (hemácias sem mutação do doador) e entrega de oxigênio tecidual, interrompendo o ciclo de hipóxia e falcização. O objetivo após transfusão é estabelecer um Hb próximo a 10 g/dL, evitando valores superiores devido ao risco de hiperviscosidade sanguínea.

5. O paciente faz uso de dose otimizada de hidroxiureia (35 mg/kg/dia), logo não há indicação de aumento de dose. Devido a crises algicas frequentes (5 crises nos últimos 6 meses), poderia ser avaliado início de L-Glutamina ou crizanlizumab em concomitância com a hidroxiureia, porém não há liberação de ambas as medicações pela ANVISA, impossibilitando associação.